



Cerimónia Solene do Dia Mundial da Língua Portuguesa da CPLP

Luanda, Sede do MIREX

5 de maio de 2022

Intervenção de S. Ex.^a o Secretário Executivo da CPLP, Dr. Zacarias da Costa

Excelência, Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Tété António
Excelência, Ministra da Educação da República de Angola, Dra. Luísa
Maria Alves Grilo

Excelências, Senhores Ministros da Cultura dos Estados-Membros da
CPLP;

Ex.mos Senhores Representantes das Missões Permanentes junto da
CPLP;

Ex.ma Senhora Diretora-Geral Adjunta da UNESCO para a Educação,
Dr.^a Stefania Giannini

Ex.mos Senhores Representantes do Corpo Diplomático acreditado em
Angola;

Ex.mos Senhores Representantes das missões diplomáticas dos Estados-
Membros da CPLP em Luanda;

Senhores Representantes dos Observadores Associados e Consultivos
da CPLP;

Distintos escritores, autores e artistas da língua portuguesa;

Minhas Senhoras e meus Senhores;

É uma enorme satisfação participar na Cerimónia Solene de Abertura das Comemorações do Dia Mundial da Língua Portuguesa, celebrado a 5 de maio de 2022 sob o tema “Cultura, Língua, Economia, Ciência e Inovação para o Desenvolvimento”, e no quadro da “Capital da Cultura – Luanda 2022”. Agradeço o amável convite das autoridades angolanas e o caloroso acolhimento que ofereceram às delegações dos Estados-Membros e ao Secretariado Executivo.



Com 9 Estados-Membros, a CPLP prossegue a concertação político-diplomática, a cooperação, e a promoção e difusão da língua portuguesa, visando a afirmação da identidade comunitária, o reforço dos laços culturais, sociais e políticos, a promoção do bem-estar das populações e o desenvolvimento sustentável.

Em 2022, dados do Banco Mundial registam em cerca de 290 milhões de pessoas a população combinada dos nossos países. E há estimativas que apontam que, até ao final do século, possa chegar aos 500 milhões, graças a um crescimento exponencial que se espera fundamentalmente de Angola e Moçambique.

A língua portuguesa tem, para todos os que a falam, um valor intrinsecamente identitário e revela-se como instrumento de acesso ao saber, ao conhecimento e à formação científica e tecnológica por parte dos nossos cidadãos. É um veículo para a partilha das múltiplas visões do mundo e formas de estar que coabitam no universo da CPLP.

E assume um papel determinante para as dinâmicas identitárias, políticas, económicas, culturais e sociais.

Excelências, minhas senhoras e meus senhores,

Na prossecução do objetivo geral de promoção e difusão da língua portuguesa, a CPLP entende o português como uma língua pluricêntrica, favorecendo um modelo de gestão atinente às realidades de todos os Estados-Membros, sendo que, em muitos contextos é língua materna, mas em outros é língua segunda.

A CPLP realizou já 4 conferências internacionais sobre o futuro da língua portuguesa, que permitiram adotar planos de ação (Brasília, em 2010, Lisboa, em 2013, Díli, em 2016, e Praia, em 2021), e assim



consolidar uma visão integrada para a promoção e difusão do idioma comum. Cabe às instituições da CPLP e a todos os Estados-Membros reforçar os meios para a promoção da Língua, de modo a assegurar o seu uso generalizado por parte da população.

No âmbito da cooperação multilateral, a CPLP conta com a importante ação do Instituto Internacional da Língua Portuguesa, com sede na cidade da Praia, que tem desenvolvido ações de formação de professores e projetos como o Vocabulário Ortográfico Comum e o Portal do Professor de Português Língua Não Materna, ambos instrumentos de acesso aberto.

Mas a gestão da língua é um compromisso de todos e para todos, sendo necessário um investimento na educação, na formação de professores, na promoção da leitura, na cultura, quer seja a música, a produção literária ou os conteúdos audiovisuais, e na investigação científica.

O verdadeiro alcance da língua portuguesa reside na sua capacidade de atrair novos falantes. Povos do mundo inteiro querem aprender português, têm acesso aos nossos produtos culturais e querem fazer negócios com os nossos países. São exemplos países como a China ou os Estados Unidos da América, onde a demanda pelo ensino da língua cresce. Mas também o número de Estados que a nós se associam.

Com efeito, o potencial geopolítico e agregador da CPLP, enquanto plataforma diplomática, cultural e económica, tornou a Organização num importante polo de atração internacional, contando atualmente com 32 Observadores Associados.

A par de motivações diplomáticas, culturais e até engajamento com as comunidades na diáspora, os Observadores Associados veem a CPLP como uma potencial plataforma facilitadora de parcerias económicas,



cabendo-nos, também a nós, desenvolver os instrumentos que nos permitam tirar maior partido dessa atratividade da nossa Organização.

Excelências, minhas senhoras e meus senhores,

A língua portuguesa, matriz fundacional da nossa Organização, afirma-se como uma língua comunicação global e está entre a 4.^a e a 5.^a línguas mais faladas no mundo; é a primeira língua no hemisfério Sul; a sua utilização na internet está em franca ascensão; e é a língua oficial ou de trabalho em mais de trinta organizações internacionais.

Por outro lado, no seu conjunto, os países da CPLP representam também: 8% da superfície continental do planeta; mais de 50% das novas descobertas de recursos energéticos ocorridas desde o início do século XXI; estão no 4.^o lugar da produção mundial de petróleo; e detêm uma vasta plataforma continental com recursos marinhos e minerais, com 14% das reservas mundiais de água doce.

De igual forma, a pertença dos Estados-Membros a regiões geográficas distintas, em processos de integração económica, oferece também à CPLP a possibilidade de se estabelecer como uma plataforma estratégica de concertação pluricontinental, que se estende do Atlântico ao Pacífico, propiciando mais oportunidades de cooperação, de negócios e investimento.

Na Cimeira de Luanda, em julho de 2021, a CPLP decidiu a criação de um novo objetivo geral, de cooperação económica, tendo Angola assumido este setor como uma prioridade para a sua Presidência rotativa, e juntando-se aos objetivos gerais consagrados da concertação



político-diplomática, da promoção e difusão da língua portuguesa e da cooperação.

Também na Cimeira de Luanda, a CPLP adotou o Acordo sobre a Mobilidade na CPLP, que permitirá estabelecer mecanismos facilitados de circulação para estudantes, docentes, empresários ou agentes culturais.

Estas conquistas da nossa Comunidade são demonstrativas do enorme potencial da língua portuguesa, que move e une pessoas espalhadas por todos os continentes do globo. E através do nosso idioma comum, damos, a cada dia, passos importantes para consolidar a nossa Comunidade e o sentimento de pertença dos falantes de língua portuguesa.

Excelências, minhas senhoras e meus senhores,

A proclamação, pela UNESCO, do dia 5 de maio como o Dia Mundial da Língua Portuguesa é uma conquista de todos os nossos povos, sendo indicativa da importância atual e futura do nosso idioma comum.

O Dia Mundial da Língua Portuguesa representa assim um momento de celebração coletiva do nosso idioma comum e, como habitualmente acontece, várias instituições dos Estados-Membros, os Observadores Associados, os Observadores Consultivos e outros parceiros sinalizam esta data um pouco por todo o mundo.

Todos os anos, o Secretariado Executivo comemora a data com uma sessão solene na Sede, sendo que, este ano, sob a égide da Presidência rotativa de Angola, estamos a realizá-la no quadro da III edição da Capital da Cultura da CPLP, subordinada ao tema “Cultura, Língua, Economia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável”.



Trata-se de um espaço de exaltação da diversidade cultural dos nossos povos, e do multiculturalismo presente na nossa Comunidade, e visa a promoção da aproximação dos nossos povos a partir de trocas culturais, representando, igualmente, uma oportunidade para a circulação de agentes, bens e serviços culturais com origem em todos os Estados-Membros.

Ao logo destes dias, pude testemunhar momentos muito marcantes desta iniciativa, como a Feira do Livro da CPLP com uma oferta representativa de literatura produzida nos nossos Estados-Membros, o Encontro dos Escritores, e alguns espetáculos musicais envolvendo a participação de artistas de vários países da CPLP. Foi também desenhado um rico programa que compõe o Ciclo de Cinema da CPLP e a mostra de teatro, que decorre em vários pontos da capital angolana.

Não posso deixar de referir que, num contexto particularmente exigente, em que o mundo ainda enfrenta a pandemia da COVID-19, acompanhamos com profunda preocupação os impactos negativos que este terrível flagelo trouxe ao setor da cultura. São demasiado profundos para não serem percebidos.

Os artistas e demais profissionais das indústrias culturais e criativas clamam por melhores oportunidades para revitalizar as suas atividades. É urgente encontrarmos respostas para alavancar este importante setor para a economia dos nossos países e as nossas sociedades.

Excelências, minhas senhoras e meus senhores,

A CPLP celebrará em breve 26 anos, e a língua portuguesa tem permanecido o grande motor da Organização e um elemento agregador



da nossa Comunidade: é a língua de todos nós e nela se reflete a diversidade dos nossos povos.

É meu desejo que nesta data de 5 de maio, os Estados-Membros possam reiterar os laços de amizade e solidariedade, bem como refletir em conjunto sobre os desafios que a nossa Comunidade tem pela frente e sobre a forma como podemos aprofundar a nossa concertação e cooperação, e afirmar a CPLP, os seus povos e os seus valores na arena internacional.

Gostaria de dirigir uma palavra de apreço a todas as instituições que se juntam a nós para homenagear e celebrar o nosso idioma comum, em todo o mundo, numa grande festa multicultural. E deixo, também, uma efusiva saudação a todos os cidadãos, em Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, e a todas as nossas comunidades das diásporas espalhadas pelo globo, juntos seremos sempre mais fortes! Muito obrigado pela vossa atenção!